

SAÚDE DOS CATADORES DE RECICLÁVEIS NO BRASIL: UMA DURA REALIDADE A SER ESTUDADA VISANDO GERAR POLÍTICAS PÚBLICAS

Lilian Fernanda Demarco Campana de Oliveira
Prefeitura Municipal de Jandaia do Sul – Pr.
lilianfdemarco@gmail.com

Darci Barnech Campani
Departamento de Engenharia Mecânica, Escola de Engenharia, UFRGS
campani@ufrgs.br

RESUMO: Os catadores de recicláveis desempenham um papel essencial na gestão de resíduos sólidos urbanos, tendo uma contribuição significativa para a sustentabilidade ambiental ao promover a reciclagem. O presente trabalho apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre os catadores de recicláveis, explorando suas condições de trabalho, impactos socioeconômicos e o contexto das políticas públicas voltadas para sua inclusão social. A pesquisa envolveu a análise crítica de estudos acadêmicos e documentos governamentais, focando na compreensão das principais questões enfrentadas por esse grupo. O resultado dessa revisão oferece uma importante percepção sobre as barreiras enfrentadas pelos catadores de recicláveis ao acesso dos serviços públicos de saúde. Além disso, aponta para a necessidade da reformulação de estratégias que promovam melhores condições de vida e reconhecimento para esses grupos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. A população-alvo inclui todos os catadores de materiais recicláveis da. A revisão sistemática será realizada por meio de buscas sistemáticas em bases de dados acadêmicas, a saber: BVS; LILACS; CAPS e portal periódicos UFRGS, utilizando termos de busca específicos relacionados aos catadores de materiais recicláveis e sua saúde.

CONCLUSÃO

As desigualdades sociais exacerbam os problemas de saúde, criando uma realidade na qual grupos sociais enfrentam uma vulnerabilidade muito maior aos impactos negativos da produção, do ambiente de trabalho e da degradação ambiental. Trabalhadores informais sofrem mais com condições de trabalho perigosas e ambientes de vida poluídos, resultando em padrões de adoecimento e mortalidade que refletem essas desigualdades. Entender e abordar as inter-relações entre produção/trabalho, ambiente e saúde é essencial para o desenvolvimento sustentável. Isso requer políticas públicas que protejam os trabalhadores, mas também promovam práticas de consumo responsáveis e a redução dos impactos ambientais. É fundamental reconhecer que a saúde humana e a ambiental estão intrinsecamente ligadas, a tentativa de melhorar uma necessita abordar a outra. Abordar as raízes da desigualdade se faz de extrema importância para garantir que os trabalhadores tenham acesso a condições de trabalho dignas, oportunidades de desenvolvimento pessoal, acesso personificado e articulado nos serviços de saúde e reconhecimento adequado por seu papel na sociedade.